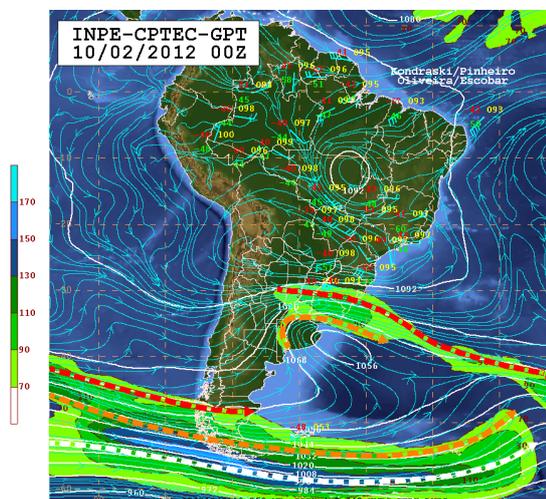




## Análise Sinótica

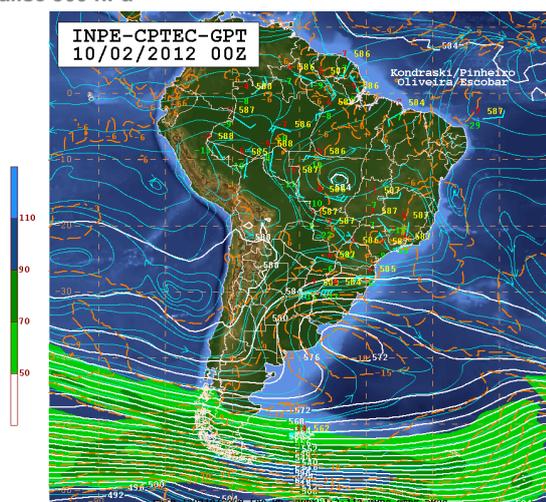
10 Februarv 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



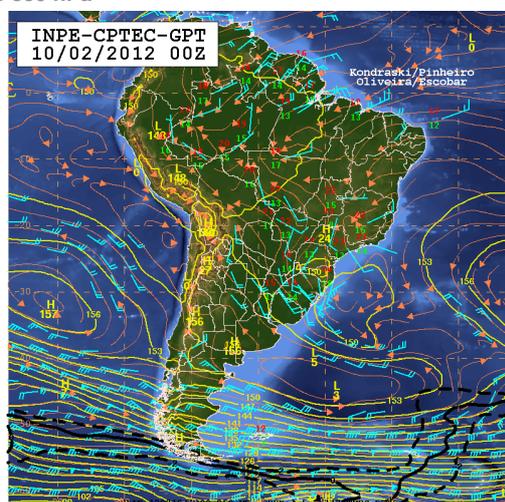
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 10/02, observa-se a circulação anticiclônica da Alta da Bolívia (AB) com características dinâmicas, centrada sobre o norte da Argentina e com atuação sobre a Bolívia, Paraguai, PR, SP, RJ e sul de MG. Nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro de circulação em 13S/51W e 10920 mgp. A circulação ciclônica deste sistema abrange os estados de GO, MT, TO, oeste de MG e BA. Em decorrência do posicionamento entre o VCAN e a AB, pode-se notar intenso fluxo de sudeste sobre o centro do continente, até uma área de difluência de fluxo, sobre o sul do AM e PA (9S/60W). Outra região de difluência pode ser vista sobre o interior da Região Nordeste (10S/43W). Essa difluência provoca divergência em altos níveis e induz à convergência em baixos, o que aliado à termodinâmica, provoca o desenvolvimento de nebulosidade convectiva sobre essas áreas (ver imagem de satélite). Observam-se núcleos máximos de vento na borda sudeste da AB, associados à presença do Jato Subtropical (JST), sobre o norte da Argentina, Uruguai, RS e Atlântico. Outro núcleo de máximo indica a presença do ramo Norte do Jato Polar (JPN) que contorna um VCAN de 10560 mgp e de onde se estende um cavado frontal sobre o Atlântico sul. Em conjunto com o VCAN, a presença de uma crista ao sul deste, indica a configuração de um padrão de bloqueio no escoamento neste nível. Ao sul de 40S outros núcleos de máximos mais intensos, com valores até 150 kt, indicam a presença dos JST, JPN e ramo sul do Jato Polar (JPS) no Pacífico, sul do continente e Atlântico, dando suporte à sistemas frontais em superfície sobre essas áreas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 10/02, nota-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado sobre o nordeste do MT (13S/43W) com núcleo de 5840 mgp e temperatura -6°C. Este padrão ciclônico é reflexo da presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre essa área, descrito na análise de 250 hPa. O VC apresentou um pequeno deslocamento para oeste em relação ao dia anterior e um enfraquecimento de sua circulação ciclônica. No entanto, a presença deste sistema ainda contribuiu para a instabilização da camada atmosférica, em decorrência de seu núcleo relativamente frio, e influencia o MT, parte de GO, TO, sul do PA, AM e RO. Observa-se o escoamento anticiclônico sobre o Pacífico de onde se estende uma crista a leste penetrando o continente até a costa leste do Brasil. A circulação ciclônica predomina sobre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS, devido à presença de um cavado sobre essas áreas e com gradiente significativo de temperatura. Este cavado estende seu eixo até um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Atlântico, centrado em 38S/53W, com 5720 mgp e temperatura de -18C. A presença de uma crista ao sul do VC, forma um padrão de bloqueio no escoamento neste nível. Percebem-se os reflexos do escoamento dos jatos em altitude pela ampla área baroclínica ao sul de 40S em todo o domínio da carta, com significativo gradiente de geopotencial, temperatura e núcleos máximos de vento de até 90 kt. Esta área baroclínica indica a presença de sistemas frontais em superfície.

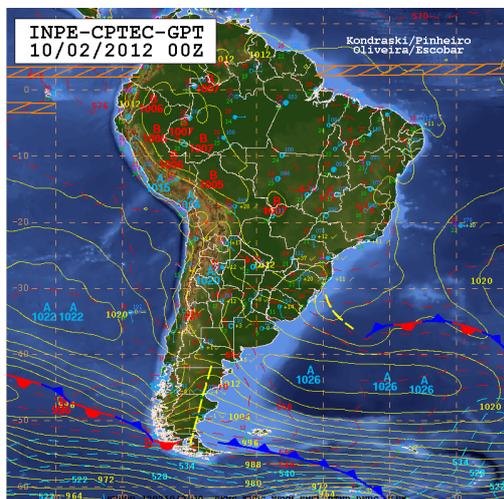
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 10/02, verifica-se o escoamento de leste sobre as Regiões Norte e Nordeste do país, associado a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Nota-se um cavado desde o TO até a circulação ciclônica de uma baixa em 32S/45W que é reflexo da presença de um Vórtice Ciclônico (VC) presente nas camadas médias e altas da atmosfera. Nota-se a circulação anticiclônica ao sul da baixa mencionada, que está associada ao anticiclone migratório em superfície, de forma que configura um padrão de bloqueio neste nível. Ao sul de 40S em todo o domínio da figura, observa-se escoamento significativo, associado com gradiente de geopotencial, que está associado à sistemas frontais em superfície sobre os oceanos.

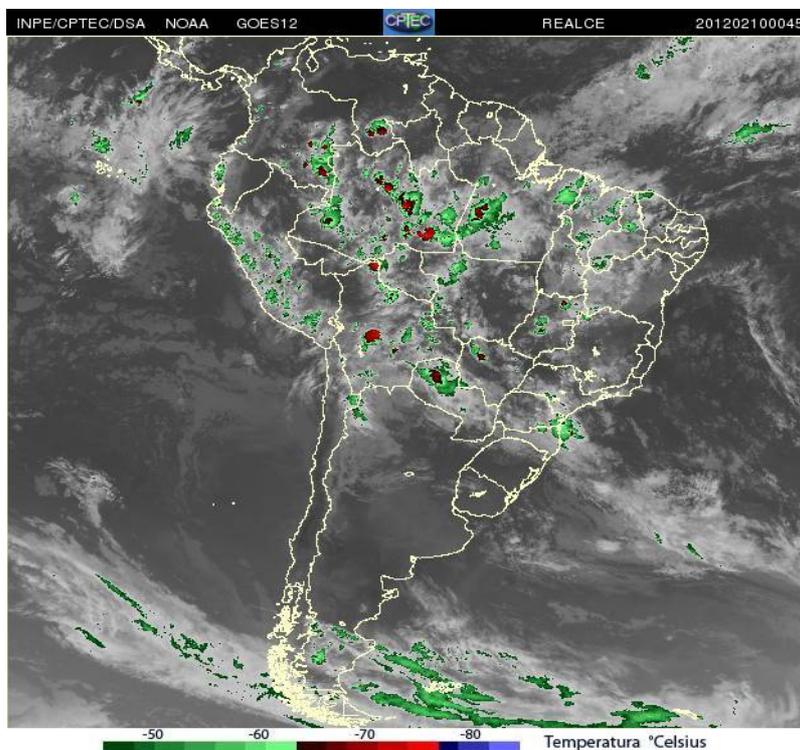


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/02, observa-se uma frente estacionária sobre o Atlântico e um cavado conectado à sua extremidade oeste, de onde se estende até o litoral norte do RS. Outro cavado pode ser visto sobre as províncias de Santa Cruz e Chubut, na Argentina. O anticiclone migratório pós-frontal está posicionado sobre o Atlântico mas sua borda oeste ainda atua sobre o Uruguai, sul do RS e centro-norte da Argentina, com sinal de 1020 hPa na província de Catamarca. Este sistema começa a adquirir características subtropicais e se apresenta de forma alongada sobre o Atlântico, com núcleo de 1026 hPa em torno de 43S/40W. Uma frente fria pode ser vista ao sul de 50S sobre o Atlântico e, ao sul de 42S sobre o Pacífico, uma frente atua de forma estacionária, com baixa pressão associada de 996 hPa e atua até a costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu núcleo a leste de 20W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1022 hPa posicionado em 33S/88W. Percebe-se que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Pacífico, sendo que a banda principal oscila entre 3N e 2N e a secundária em torno de 6S. Essa convergência secundária também pode ser visualizada nos campos meteorológicos de linhas de corrente, água precipitável, convergência de umidade e imagem de satélite. Sobre o Atlântico a ZCIT atua em torno de 3N e 2N.

## Satélite



10 February 2012 - 00Z



## Previsão

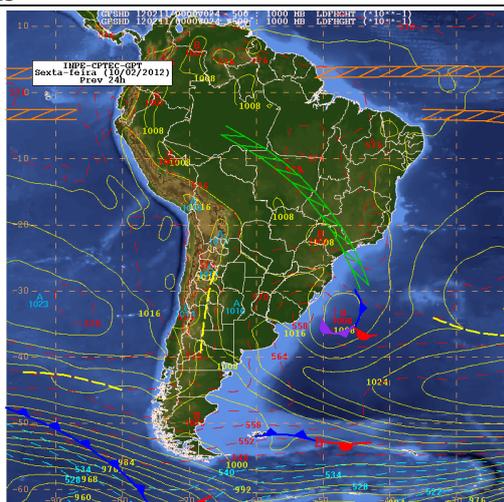
Hoje (10/02) o destaque é para a formação de uma ciclogênese a leste do Uruguai e a sudeste do litoral do RS. Esse sistema terá um núcleo frio em 500 hPa de -18C e influenciará o litoral leste do Uruguai e o litoral sul do RS com chuva forte e rápida e possibilidade de queda de granizo isolado. Um Vórtice Ciclônico estará atuando em toda coluna troposférica a leste do RS e organizará um canal de umidade do oceano para o continente formando um novo episódio de ZCAS entre hoje a noite e a segunda-feira (13/02). O cavado desse VC é que manterá esta circulação (ZCAS) entre SP, Triângulo Mineiro, GO e nordeste de MT para esse período, inclusive haverá condições para chuva localmente forte nessa grande área e também no oeste do RJ e na capital fluminense (dia 12/02). No sul e centro-oeste de MG as condições serão favoráveis a queda de granizo isolado no dia 10/02. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) estará influenciando o tempo nos próximos dias no litoral entre o Sudeste (litoral norte do RJ ao ES) e litoral leste do Nordeste, pois estará atuando na forma de bloqueio atmosférico, e com isso o tempo ficará mais aberto nessa área. Uma massa de ar seco deixará o tempo aberto no centro e oeste da Região Sul entre hoje e amanhã e no domingo atingindo o PR e sul de MS. No dia 12/02 as temperaturas mínimas estarão mais baixas no centro da Região Sul (com mínimas de 8C na Serra Geral). O modelo GFS apresenta o cavado em níveis médios e altos mais a oeste do que o modelo ETA e por isso ficará com a banda de chuva mais concentrada para SP no fim de semana (11 e 12/02), enquanto o ETA apresenta mais chances de chuva para o RJ e zona da Mata Mineira. Um novo VC estará atuando entre SC, PR, oeste e centro de SP e MS com chuva forte entre os dias 14 e 15/02. No Nordeste em altos níveis estará atuando um VCAN entre domingo e terça-feira (12 a 14/02) e contribuirá para pancadas de chuva em grande parte do norte da Região, inclusive no semi-árido.

<br>

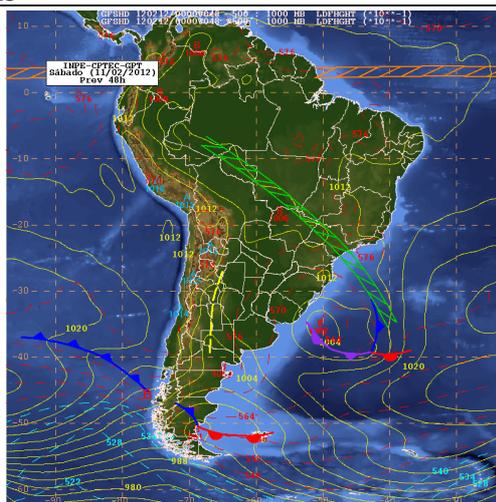
Elaborado pelos Meteorologistas José Paulo de Campos Gonçalves e Luiz Kondraski de Souza

## Mapas de Previsão

24 horas

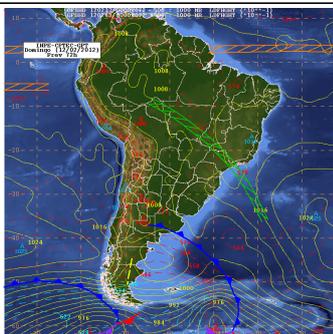


48 horas

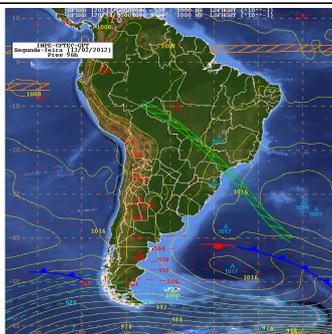


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

